

## **Substituição do óleo de peixe por óleo de soja em dietas para o beijupirá**

*(Rachycentron canadum)*

Reginaldo Florêncio da Silva Jr<sup>1</sup>, Willy Vila Nova<sup>1</sup>, João Luiz Farias<sup>1</sup>, Carolina N. Costa-Bomfim<sup>1</sup>, Marcelo B. Tesser<sup>2</sup>, Janice I. Druzian<sup>3</sup>, Eudes de Souza Correia<sup>1</sup> e Ronaldo O. Cavalli<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Laboratório de Piscicultura Marinha, UFRPE, Recife, PE

<sup>2</sup> Instituto de Oceanografia, FURG, Rio Grande, RS, Brasil.

<sup>3</sup> Laboratório de Pescado e Cromatografia Aplicada, UFBA, Salvador, BA

O beijupirá é um peixe marinho nativo do Brasil com grande potencial para a criação intensiva. Para determinar a possibilidade de substituição de óleo de peixe em dietas para este peixe, cinco dietas com diferentes proporções de óleos de peixe e soja foram fornecidas durante 42 dias. Duzentos juvenis ( $\pm 12g$ ) foram distribuídos aleatoriamente em 20 tanques e alimentados até a saciedade aparente. À medida que se aumentou o nível de óleo de peixe nas dietas, houve um aumento proporcional no desempenho. Os juvenis alimentados com dietas contendo 75 e 100% de óleo de peixe apresentaram ganhos de peso superiores aos das dietas com 0 e 25% óleo de peixe, enquanto os alimentados com a dieta com 50% óleo de peixe apresentaram um crescimento intermediário. Não foram observadas diferenças nas concentrações de proteína e lipídio na carcaça dos peixes, mas os teores de umidade e cinzas diferiram significativamente entre os tratamentos. A inclusão de níveis relativamente altos de ingredientes de origem vegetal diminuiu o consumo alimentar, o que afetou negativamente o crescimento. Os resultados indicam a possibilidade de substituição de até 50% do óleo de peixe por óleo de soja em dietas para juvenis do beijupirá.

Palavras-chave: *Rachycentron canadum*, piscicultura marinha, nutrição, lipídios.

Apoio: CNPq, Aqualider Maricultura e CAPES